



## OCORRÊNCIA E CORREÇÃO DE SÍNDROMES PÓS-GASTRECTOMIA EM PACIENTES GASTRECTOMIZADOS

Albert Sun H. Wu\*, Luiz Roberto Lopes

### Resumo

As síndromes pós-gastrectomia são pouco conhecidas, possuem uma média/baixa incidência em pacientes que realizaram uma cirurgia gástrica. Essas síndromes comprometem a vida de indivíduos já debilitados por conta de uma cirurgia gástrica prévia, gerando diversos desconfortos, afetando principalmente o bem estar e a qualidade de vida desses pacientes e de seus familiares.

### Palavras-chave:

Síndromes pós-gastrectomia, Diagnóstico, Terapêutica.

### Introdução

As síndromes pós-gastrectomia são pouco conhecidas, possuem uma média/baixa incidência em pacientes que realizaram uma cirurgia gástrica, e comprometem o bem estar e a qualidade de vida desses pacientes. Nosso principal objetivo é avaliar o impacto das correções cirúrgicas realizadas pelo departamento de gastrocirurgia do Hospital de Clínicas da Unicamp no tratamento dos principais sintomas das síndromes pós-gastrectomia, avaliando o curso desses sintomas após o tratamento cirúrgico e o impacto na qualidade de vida dos pacientes.

### Resultados e Discussão

Foi realizado um estudo retrospectivo com pacientes do Hospital de Clínicas/UNICAMP diagnosticados com uma das síndromes pós-gastrectomia e que foram tratados com correção cirúrgica entre os anos de 1989 e 2012. A partir dos resultados obtidos pudemos observar que os dados obtidos revelaram que as síndromes pós-gastrectomia são mais prevalentes em homens, com a faixa etária superior a 40 anos que realizaram uma gastrectomia previamente. Notamos que a maior parte dos pacientes que apresentaram sintomas das síndromes pós-gastrectomia realizaram gastrectomia a partir das técnicas cirúrgicas de Billroth I e II, necessitando após alguns anos de uma cirurgia de correção para esses sintomas. Notamos que o quadro de dor é a queixa mais prevalente e afetou mais de 80% dos pacientes. Além da dor, quadros de dispepsia e regurgitação também afetam a maior parte desses pacientes, causando desconforto e perda da qualidade de vida. A partir dos dados coletados, notamos uma melhora significativa dos sintomas pós-gastrectomia após a correção cirúrgica. Com exceção de sintomas de má absorção, a correção cirúrgica mostrou resultados excelentes, reduzindo os sintomas das síndromes pós-gastrectomia em no mínimo 50%, chegando em 100% no caso de sintomas como o refluxo gastroesofágico.

TABELA 1. DADOS CLÍNICOS DO QUADRO PRÉ-OPERATÓRIO E PÓS CORREÇÃO CIRÚRGICA

Quadro	Pré-operatório	Pós-operatório
Dor	81,8%	41,9%
Dispepsia	59%	18,2%
Regurgitação	50%	9%
Úlceras	40,9%	0%
Anemia	36,4%	31,9%
Refluxo	31,8%	0%
Diarréia	27,3%	13,6%

### Conclusões

Apesar da pequena casuística, pudemos notar que os achados da pesquisa se correlacionaram com os achados dos artigos científicos relacionados à incidência de síndromes pós-gastrectomia da literatura. Estes resultados podem ser indicadores de que é possível evitar síndromes pós-gastrectomia com a escolha ideal da técnica cirúrgica que será realizada no paciente. A partir dos resultados obtidos pudemos concluir que a correção cirúrgica adequada reduz de maneira significativa os sintomas das síndromes pós-gastrectomia, melhorando o bem estar e a qualidade de vida dos pacientes gastrectomizados.

### Agradecimentos

Ao orientador Prof. Dr. Luiz Roberto Lopes pela disposição, dedicação e paciência em ensinar e auxiliar no andamento da pesquisa, incentivando e oferecendo a oportunidade de aprendizado. Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa e financiamento do projeto.